



# BANCO GMAC S.A.

CNPJ 59.274.605/0001-13  
Avenida Indianópolis, 3.096 - São Paulo - SP  
Ouvidoria 08007226022



## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

### Avaliação do Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as operações de crédito e arrendamento mercantil atingiram o montante de R\$ 5.016 milhões (2010 - R\$ 5.353 milhões). O índice de inadimplência acima de 30 dias, calculado com base na quantidade de contratos, ficou em 2,56% (2010 - 2,70%). O lucro do exercício atingiu R\$ 233 milhões (2010 - R\$136 milhões), totalizando R\$ 1.328 milhões de Patrimônio Líquido (2010 - R\$ 1.167 milhões) e R\$ 7.240 milhões de Ativos (2010 - R\$ 7.245 milhões). O índice de baseleia em 31 de dezembro de 2011 é de 13,91% (2010 - 13,80%).

### Gerenciamento de Riscos Corporativos

Em conformidade com nossas políticas internas, conjuntamente com as diretrizes estabelecidas pela nossa matriz em Detroit, o Banco GMAC S.A. possui estrutura de gestão de riscos voltada para as melhores práticas internacionais e atendimento das exigências dos agentes reguladores locais. Neste sentido, o banco conta com políticas de gerenciamento de riscos e procedimentos de controle e monitoramento contínuo, e de forma independente das áreas de negócio, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida de administração de riscos no que se refere a:

- Riscos de Crédito**, busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito;
- Riscos de Mercado**, em decorrência de movimentos adversos nos preços dos fatores de risco subjacentes às posições detidas pelo banco;
- Riscos Operacionais**, em função da avaliação de novos produtos e operações, monitoramento contínuo de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais; e
- Riscos de Liquidez**, visa o acompanhamento e controle diário dos recursos disponíveis, seu descausamento de fluxos de ativos e passivos, e a capacidade da instituição de honrar suas obrigações.

A estrutura de gerenciamento dos riscos encontra-se disponível em nosso portal [www.bancogmac.com.br](http://www.bancogmac.com.br), e é distribuído ao público de relacionamento do banco.

### Ouvidoria

Trata-se de um canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, que tem por objetivo a busca contínua do aperfeiçoamento e melhoria dos produtos, serviços e atendimento oferecidos, em conformidade com a resolução nº 3.477 do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de março de 2012.

### A Administração

#### Ativos Totais\* (inclui carteira cedida)



\* Inclui carteira cedida

#### Carteira de Crédito\* (inclui carteira cedida)



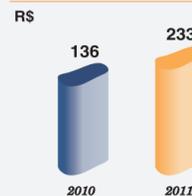
#### Recursos Captados



#### Patrimônio Líquido



#### Lucro Líquido



### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>ATIVO</b>	<b>3.376.358</b>	<b>2.339.331</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.376.358</b>	<b>2.339.331</b>
Disponibilidades	6.733	1.782
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.601	126.146
Aplicações no mercado aberto	256.601	91.032
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	35.114
Operações de crédito	1.913.344	1.366.422
Operações de crédito - setor privado	1.950.443	1.389.657
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.099)	(23.235)
Operações de arrendamento mercantil	(15.368)	(16.555)
Operações de arrendamento a receber - setor privado	135.989	229.891
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(135.227)	(227.506)
(-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(16.130)	(18.940)
Outros créditos	1.171.719	813.790
Diversos	1.171.719	813.790
Outros valores e bens	43.329	47.746
Bens não de uso próprio	953	1.304
(-) Provisões para desvalorizações de outros valores e bens	(103)	(108)
Despesas antecipadas	42.479	46.550
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.773.985</b>	<b>1.747.742</b>
Títulos e valores mobiliários	27.490	46.628
Carteira própria	1.271.686	1.085.108
Operações de crédito	1.289.501	1.094.962
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.815)	(9.854)
Operações de arrendamento mercantil	(3.428)	(6.545)
Operações de arrendamento a receber - Setor privado	90.781	207.731
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(90.273)	(205.576)
(-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(3.936)	(8.700)
Outros créditos	417.338	606.070
Diversos	417.338	606.070
Outros valores e bens	60.899	16.481
Despesas antecipadas	60.899	16.481
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.090.048</b>	<b>3.158.824</b>
Investimentos	235.179	226.858
Participações em controladas no País	235.179	226.858
Outros investimentos	-	5
Imobilizado de uso	5.292	5.129
Outras imobilizações de uso	9.135	10.309
(-) Depreciações acumuladas	(3.843)	(5.180)
Imobilizado de arrendamento	1.849.434	2.924.987
Bens arrendados	1.746.929	2.784.522
(-) Depreciações acumuladas	102.505	140.465
Intangível	143	1.850
Ativos Intangíveis	51.467	53.075
(-) Amortizações acumuladas	(51.324)	(51.225)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.240.391</b>	<b>7.245.897</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2011	2010
<b>PASSIVO</b>	<b>3.428.432</b>	<b>3.371.065</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.428.432</b>	<b>3.371.065</b>
Depósitos	1.727.267	1.450.761
Depósitos interfinanceiros	1.510.049	973.396
Depósitos a prazo	217.218	477.365
Outras obrigações	1.701.165	1.920.304
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.346	5.709
Sociais e estatutárias	91.295	29.543
Fiscais e previdenciárias	497.033	475.702
Diversas	1.105.491	1.409.350
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.421.769</b>	<b>2.627.670</b>
Depósitos	1.098.434	669.076
Depósitos interfinanceiros	693.798	227.721
Depósitos a prazo	404.636	441.355
Outras obrigações	1.323.335	1.958.594
Fiscais e previdenciárias	704.692	729.449
Diversas	618.643	1.229.145
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>62.679</b>	<b>80.062</b>
Resultado de exercícios futuros	62.679	80.062
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.327.511</b>	<b>1.167.100</b>
Capital	1.264.353	1.046.875
De domiciliados no país	4	4
De domiciliados no exterior	1.264.349	1.046.871
Reserva de capital	380	380
Reserva de lucros	62.778	119.845
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.240.391</b>	<b>7.245.897</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Exercício		
	2º Semestre	2011	2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>766.306</b>	<b>1.561.033</b>	<b>1.445.823</b>
Operações de crédito	388.071	746.913	466.160
Operações de arrendamento mercantil	375.159	818.792	986.880
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.076	(4.672)	(7.217)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(509.286)</b>	<b>(1.030.678)</b>	<b>(1.008.807)</b>
Operações de captações no mercado	(150.965)	(285.236)	(214.170)
Operações de arrendamento mercantil	(318.135)	(674.198)	(737.274)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.186)	(71.244)	(57.363)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>257.020</b>	<b>530.355</b>	<b>437.016</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(90.903)</b>	<b>(240.700)</b>	<b>(318.293)</b>
Receitas de prestação de serviços	9.545	20.914	30.290
Rendimentos de tarifas bancárias	72.279	130.101	97.883
Outras despesas administrativas	(157.989)	(286.564)	(286.258)
Despesas tributárias	(25.033)	(48.944)	(38.536)
Resultado de participação em controladas	(649)	8.327	25.472
Outras receitas operacionais	87.462	123.766	72.563
Outras despesas operacionais	(76.508)	(186.300)	(217.707)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>166.117</b>	<b>289.655</b>	<b>118.723</b>
Alíquota de dividendos	(94)	16	2.293
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>166.023</b>	<b>289.671</b>	<b>121.016</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(30.661)</b>	<b>(56.610)</b>	<b>14.834</b>
Provisão para imposto de renda corrente	(10.506)	(50.292)	(9.339)
Provisão para contribuição social corrente	6.103	(13.584)	(346)
Alíquota de dividendos	(25.255)	24.519	24.519
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>135.362</b>	<b>233.061</b>	<b>135.850</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>R\$ 129,30</b>	<b>R\$ 222,63</b>	<b>R\$ 129,77</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011  
(Em milhares de reais - R\$)

	Exercício		
	2º semestre	2011	2010
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido ajustado	539.743	1.119.895	1.008.509
Lucro líquido	135.362	233.061	135.850
Depreciações e amortizações	204.848	530.794	759.361
Insuficiência (superavência) de depreciação	107.318	205.234	50.110
(Aumento) reduções de outros valores e bens	649	(8.327)	(25.472)
Provisão para operações de crédito e de arrendamento de liquidação duvidosa	42.186	71.244	57.363
Provisão (reversão de provisão) para perdas de outros valores e bens	(4)	(5)	7
Atualizações de depósitos em garantia	(6.724)	(28.371)	(26.737)
Provisão para riscos	(10.553)	59.655	74.861
Impostos correntes, diferidos e créditos tributários	30.661	56.610	(14.834)
Varição de ativos e obrigações	(576.705)	(984.736)	(963.711)
Imposto de renda pago no período	(23.681)	(50.372)	(14.988)
Contribuição social pago no período	(7.282)	(21.252)	(6.032)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	11.274	19.138	(20.544)
(Aumento) redução em relações Interfinanceiras e interdependências	-	-	(98)
(Aumento) redução em operações de crédito, Arrendamento mercantil	(849.115)	(752.055)	(404.931)
(Aumento) redução de depósitos em garantias	45.184	(140.992)	-
(Aumento) redução em outros créditos	60.825	43.780	(16.430)
(Aumento) reduções de outros valores e bens	(41.537)	(39.998)	27.228
Aumento (redução) em depósitos	667.676	705.863	262.663
Aumento (redução) em outras obrigações	(606.770)	(970.659)	(1.061.527)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	12.933	(17.383)	33.386
Alienação de imobilizado de arrendamento	164.979	322.777	1.409.492
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(11.171)	(83.223)	(1.171.930)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(36.962)	135.159	44.798
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de bens não de uso	2.244	8.885	20.398
Alienação de imobilizado de uso	694	804	3.097
Alienação de intangível	1.620	1.620	-
Aquisição de bens não de uso	(2.078)	(8.535)	(20.767)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.392)	(2.469)	(4.556)
Aquisição de intangível	9	(58)	(2.112)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	1.097	247	(3.940)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital	-	-	23.582
Juros sobre o capital próprio	-	-	(60.289)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	(36.707)
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(35.865)</b>	<b>135.406</b>	<b>4.151</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	299.199	127.928	123.777
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	263.334	263.334	127.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de Capital	Legal	Outras
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>849.534</b>	<b>24.504</b>	<b>380</b>	<b>46.495</b>	<b>149.255</b>
Aumento de capital pelo Bacen - destinação do lucro exercícios anteriores	-	149.255	-	-	(149.255)
Aumento de capital através de capitalização de juros sobre capital próprio do período	-	23.582	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	135.850
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.629	(4.629)
Reserva lucros	-	-	-	-	68.721
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(62.500)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>849.534</b>	<b>197.341</b>	<b>380</b>	<b>51.124</b>	<b>68.721</b>
Homologação do aumento de capital - destinação do lucro exercícios anteriores	197.341	(197.341)	-	-	-
Aumento de capital - utilização de reserva de lucros	-	68.721	-	-	(68.721)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	233.061
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Aumento de capital - destinação do lucro do exercício	-	148.757	-	-	(148.757)
Reserva legal	-	-	-	11.654	(11.654)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(72.650)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>1.046.875</b>	<b>217.478</b>	<b>380</b>	<b>62.778</b>	<b>1.327.511</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011</b>	<b>1.046.875</b>	<b>-</b>	<b>380</b>	<b>56.010</b>	<b>1.248.823</b>
Aumento de capital - utilização de reserva de lucros	-	145.558	-	-	(145.558)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	



# BANCO GMAC S.A.

CNPJ 59.274.605/0001-13  
Avenida Indianópolis, 3.096 - São Paulo - SP  
Ouvidoria 08007226022



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

**Títulos e Valores Mobiliários**

	2011	2010
FIDC (i)	27.490	46.628
Total	27.490	46.628

(i) Representado por aplicações em quotas de FIDC classificadas como mantidas até o vencimento, equivalente ao prazo de duração do Fundo previsto no seu regulamento. O fundo é administrado pela Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que iniciou suas operações em 26 de outubro de 2009, com prazo determinado de duração de 50 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniors da 1ª série do Fundo. Constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor, tendo por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco e seus clientes, sendo esses direitos creditórios oriundos de financiamento de veículos.

O FIDC busca, mas não garante, atingir rentabilidade a médio e longo prazo, equivalente a taxa DI mais 5,75% para quotas mezanino e a taxa DI mais 3% para quotas seniores, as quotas subordinadas não possuem rentabilidade alvo, estando condicionada a variação das quotas seniores e mezanino.

**Participação no patrimônio líquido FIDC:**

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o FIDC deve manter liquidez mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente. O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas e mezanino do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do FIDC, que sejam:

	% em relação ao patrimônio líquido (*)
Cotas seniores	Mínimo de 75%
Cotas mezanino e subordinadas	Mínimo de 12%

(\*) Conforme o Regulamento do Fundo e o somatório das cotas mezanino, se houver, e das subordinadas deverá ser equivalente a no mínimo de 12% do patrimônio do fundo.

**Natureza do envolvimento do Banco com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:**

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

**Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC:**

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

Durante o exercício, o Banco cedeu ao FIDC, sem cobrança, o montante de R\$1.671.387 (R\$2.068.902 em 2010) em operações de financiamento de veículos, tendo sido registrados prejuízos na venda no montante de R\$29.016 (R\$29.020 em 2010). Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no FIDC, o Banco reconheceu na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", R\$9.176 (R\$4.445 em 2010), como resultado da variação dessas cotas. O valor presente dos contratos cedidos pela taxa original, em 31 de dezembro de 2011 é de R\$102.251.

**6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

**a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por tipo de operação:**

	2011	2010
Operações de crédito:		
Empréstimos	-	693
Financiamentos	3.239.944	2.483.926
Total de operações de crédito	3.239.944	2.484.619
Operações de arrendamento mercantil	579.754	1.096.970
Total	3.819.698	3.581.589

**b) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil:**

	2011	2010
Operações de arrendamento:		
Arrendamentos a receber	226.770	437.822
Rendas a apropriar	(225.500)	(433.083)
Valores residuais a realizar	470.631	918.512
Valores residuais a balancear	(470.631)	(918.512)
Imobilizado de arrendamento (nota nº 11)	1.849.434	2.924.987
Valor residual antecipado (nota nº 14)	(1.270.950)	(1.832.559)
Valor presente dos contratos	3.819.698	3.581.589

**c) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por atividade econômica:**

	2011	2010
<b>Sector privado:</b>		
Indústria	2.914	0,08%
Outros serviços	111.541	2,92%
Comércio	1.183.054	30,97%
Pessoa física	2.522.189	66,03%
Total	3.819.698	100,00%

**d) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por prazo de vencimento:**

	2011	2010
<b>Parcelas vencidas:</b>		
Até 60 dias	33.215	0,87%
De 61 a 180 dias	1.183.054	30,97%
De 181 a 360 dias	5.614	0,15%
Acima de 360 dias	-	0,00%
Total	54.490	1,43%

**Parcelas a vencer:**

	2011	2010
Até 180 dias	1.714.799	44,89%
De 181 a 360 dias	1.828.819	47,91%
Acima de 360 dias	1.270.950	33,20%
Total	3.819.698	100,00%

**e) Concentração do risco de crédito**

	2011	2010
<b>Carteira Distribuição</b>		
10 maiores devedores	211.083	5,53%
10 maiores seguintes	368.849	9,60%
100 devedores seguintes	337.832	8,84%
Demais devedores	2.903.934	76,03%
Total	3.819.698	100,00%

**f) Composição da carteira por indexadores**

	2011	2010
<b>Carteira Distribuição</b>		
Pré fixado	2.419.314	71,98%
Pós fixado	1.400.384	36,22%
Total	3.819.698	100,00%

**g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos de liquidação duvidosa:**

	2011	2010
<b>Movimentação da PDD no semestre</b>		
Saldo no início do exercício	60.729	78.561
Constituição de provisões	63.870	52.834
Baixas	(49.619)	(70.666)
Saldo no fim do exercício	74.980	60.729

**h) Composição da carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos e correspondente provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:**

	2011	2010
<b>Nível de risco</b>		
AA	31.806	31.966
A	3.061.866	3.089.736
B	225.402	178.798
C	393.792	207.341
D	37.438	22.422
E	24.437	13.927
F	14.984	9.160
G	7.092	7.963
H	20.181	20.879
Total	3.819.698	3.581.589

Durante o exercício foram registradas receitas com créditos recuperados no valor de R\$35.320 (R\$41.339 em 2010). As operações de crédito renegociadas montavam R\$17.838 (R\$9.541 em 2010).

**i) Cessão de crédito**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram realizadas cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras no montante de R\$2.928.897 (R\$1.359.162 em 2010). O resultado dessas cessões no montante de R\$143.473 (R\$62.537 em 2010) foi registrado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito". Os contratos objeto de cessão referem-se a financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2016. O valor presente dos contratos cedidos em 31 de dezembro de 2011 é de R\$2.941.502 (R\$1.558.200 em 2010). Há provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante de R\$17.001 (R\$9.627 em 2010) na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (nota nº 14), de acordo com os mesmos critérios adotados para os créditos não cedidos.

**Composição da PDD - Carteira Cedida**

	2011	2010
<b>Carteira</b>		
AA	58	58
A	2.885.001	1.425
B	24.218	242
C	29.411	882
D	949	95
E	454	136
F	434	217
G	104	73
H	931	934
Total	2.941.502	1.700

**8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2011	2010
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota nº 13.a))	691.905	741.823
Depósitos judiciais (i)	727.824	558.461
Devedores diversos - país (ii)	64.146	54.526
Impostos e contribuições a compensar (iii)	71.420	22.421
Valores a receber de sociedades ligadas (nota nº 23.a)) (iv)	26.825	30.469
Outros	6.937	12.160
Total	1.589.057	1.419.860

(i) Refere-se principalmente, a depósitos efetuados em ações judiciais (Mandados de Segurança e Ações Anulatórias) para suspender a exigibilidade de tributos que se encontram sob discussão e outros processos judiciais. Os principais tributos depositados judicialmente são Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, os quais estão provisionados nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (nota nº 16) e "Provisões para riscos e obrigações legais" (nota nº 17). Os depósitos judiciais e as respectivas provisões para riscos e obrigações legais são corrigidos pelos índices e taxas a que estão sujeitos afetando os respectivos grupos de outras receitas e despesas operacionais (nota nº 21 e nº 22, respectivamente).

(ii) Representados principalmente por valores transferidos de operações de crédito e outros créditos, decorrentes dos avisos de recebimentos de parcelas de financiamento CDC, "Floor Plan" e Leasing, creditados em conta corrente no primeiro dia útil subsequente, no montante de R\$58.233 (R\$38.715 em 2010). Refere-se também a valores de IPVA devidos pelos arrendatários, cobrados pelo Banco pelo prazo de validade dos veículos estágios no montante de R\$3.767 (R\$2.887 em 2010) líquido de provisão para perdas.

(iii) Refere-se a substancialmente a créditos de antecipação de imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$70.633 (R\$21.666 em 2010).

(iv) Refere-se principalmente a valor a receber de financiamento da modalidade de "Floor Plan" CDC junto a General Motors do Brasil no valor de R\$21.821 (R\$26.261 em 2010).

**9. OUTROS VALORES E BENS**

**a) Bens não de uso**

Os bens retomados são registrados no ativo circulante, deduzidos, quando aplicável, de provisão

para desvalorização, quantificados com base no valor de mercado dos respectivos bens.

**b) Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas classificadas em "Outros valores e bens" referem-se a comissões pagas em campanhas de financiamento de vendas, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações. No exercício foram apropriadas ao resultado despesas, no montante de R\$116.987 (R\$139.811 em 2010).

**10. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NO PAÍS**

	2011	2010
Dados da controlada:		
Patrimônio líquido	174.654	52.221
Lucro líquido/prejuízo do exercício	(3.867)	12.194
Participação no capital	99,99%	99,99%
Movimentação dos investimentos:		
Valor atualizado dos investimentos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	174.637	52.216
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	(3.867)	12.193
Valor atualizado dos investimentos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	170.770	64.409

**11. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO**

	Taxa de depreciação (*)	2011	2010
Veículos	20,00% a 28,57% a.a.	1.737.823	2.778.064
Perdas em arrendamento a amortizar		9.186	64.558
Total		1.746.939	2.782.622
Superveniência de depreciação		1.139.769	1.441.787
Depreciação acumulada		(1.037.264)	(1.301.322)
Imobilizado de arrendamento		1.849.434	2.924.987

(\*) Taxas de depreciação conforme Portaria MF nº 140/84.

**12. CAPTAÇÕES**

	2011	2010
Depósitos interfinanceiros (a)	2.203.847	1.201.117
Depósitos a prazo (a)	621.854	918.720
Total	2.825.701	2.119.837
Passivo circulante	1.727.267	1.450.761
Exigível a longo prazo	1.098.434	669.076

**a) São representados por Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI e Certificados de Depósitos Bancários - CDB com vencimentos até janeiro de 2015, sujeitos a encargos financeiros variáveis entre 9,96% e 13,50% ao ano no montante de R\$420.315 (R\$296.322 em 2010) e captações pré fixadas atreladas a percentual da variação do CDI ou da SELIC no montante de R\$2.405.386 (R\$1.823.515 em 2010).**

**13. ORIGEM DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:**

	2011	2010
Imposto de renda	50.804	41.638
Contribuição social	30.482	24.983

**b) Composição dos créditos tributários ativos de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:**

	2011	2010
Adições temporárias:		
Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	50.804	41.638
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	138.120	160.901
Amortização de ações	16.066	33.593
Outras Adições Temporárias	45.585	27.604
Prejuízos fiscais	314.245	352.220
Total dos créditos tributários	564.820	627.829
(-) Créditos tributários não contabilizados	(16.066)	(33.593)
Total	548.754	594.236

**Total de créditos tributários** ..... 691.905 ..... 741.823

**b) Composição dos créditos tributários ativos de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:**

	2011	2010
<b>Valor contábil</b>		
Adições Temporárias	50.804	41.638
Prejuízo Fiscal	138.120	160.901
Adições Temporárias	16.066	33.593
Fiscal	45.585	27.604
Prejuízo Fiscal	314.245	352.220
Base Negativa	15.648	22.442
Total	691.905	741.823

**c) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2011	2010
Resultado antes da tributação	289.671	121.016
Alíquotas	25%	15%
Despesa de acordo com as alíquotas	(72.412)	(43.451)
Efeito de IR e CS sobre diferenças permanentes	(306)	(875)
Outras adições/exclusões permanentes	(306)	(875)
Contribuição social no exercício	(34.946)	(21.664)
Total	(66.110)	(14.834)

**d) Composição do "Resultado de imposto de renda e contribuição social"**

	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social correntes devidos no exercício	(50.292)	(13.584)
Reversão de impostos diferidos	25.250	6.778
Constituição de impostos diferidos	44.896	(8.080)
Total	(34.946)	(21.664)

**e) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:**

	2011	2010
Créditos tributários:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	253.982	(36.449)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.621	14.665
Outras adições temporárias	63.417	9.772
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	384.020	(12.012)
Provisão para créditos de Prejuízo Fiscal	352.220	(37.976)
Provisão para créditos de Base Negativa de Contribuição Social	5.583	69
Total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas	357.803	(37.907)
Total de créditos tributários	741.823	(49.919)

**14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

	2011	2010
Provisão para riscos cíveis	12.973	66.325
Provisão para riscos trabalhistas	41.896	42.398
Créditos por impostos diferidos (nota nº 7.b))	1.270.950	1.832.559
Créditos diversos - país (i)	78.660	57.216
Antecipação de fluxo de recebíveis (ii)	286.827	615.963
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.851	2.343
Valores a pagar a fornecedores diversos	6.912	6.013
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (nota nº 7.ii))	17.001	9.627
Outros	6.073	6.064
Passivo circulante	1.724.134	2.638.495
Exigível a longo prazo	618.642	1.229.145

(i) Refere-se substancialmente a financiamentos da modalidade denominada "Floor Plan", no montante de R\$34.165 (R\$40.409 em 2010), os quais são pagos à General Motors do Brasil - GMB no primeiro dia útil subsequente a compra.

(ii) Refere-se a captação de recursos decorrentes de antecipação de fluxo de recebíveis de contratos de Leasing, realizada com instituição financeira sediada no país, vencíveis até 2014, com taxa de juros de até 17,05% ao ano.

**15. GARANTIAS DE CONTRATOS CEDIDOS**

O Banco possui recebíveis de operações de crédito com garantias a outras instituições financeiras por conta de: (i) cessões de crédito realizadas com coobrigação e garantias no montante R\$280.597 (R\$191.913 em 2010) (ii) captações em depósitos interfinanceiros, com garantias no montante de R\$145.045 (R\$99.088 em 2010); (iii) captações através de antecipação de fluxo de recebíveis de contratos de leasing, com garantias de arrendamentos a receber e valor residual a realizar no montante de R\$127.997 (R\$156.769 em 2010) incluindo os respectivos bens arrendados dessas operações, cujos vencimentos vão até 2014. Adicionalmente o Banco possui aplicações em cotas subordinadas e mezanino do FIDC, no montante de R\$27.4



# BANCO GMAC S.A.

CNPJ 59.274.605/0001-13  
Avenida Indianópolis, 3.096 - São Paulo - SP  
Ouvvidoria 08007226022



## A DIRETORIA

Contador: **ELIO PEREIRA SALES** - CRC/ISP nº 212554/O-0

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2º SEMESTRE/2011

**I. INTRODUÇÃO**  
O Comitê de Auditoria do Grupo GMAC Brasil (Grupo GMAC) foi instalado no dia 18 de fevereiro de 2011 por deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas do Banco GMAC S.A., e atua como único para o Consolidação Econômico-Financeiro do Grupo GMAC. O Comitê de Auditoria (Comitê) é composto por três membros independentes eleitos na Assembleia supracitada. Conforme política interna, disponível na intranet, o Comitê de Auditoria assessora a Diretoria do Grupo na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras; da qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento dos riscos; da atuação, efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente; e do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

**II. ATIVIDADES DO COMITÊ**  
O Comitê reuniu-se em duas sessões extraordinárias durante o segundo semestre para aprovação do Relatório Semestral da Ouvvidoria e análise de um Ofício recebido do Banco Central do Brasil em setembro de 2011. Adicionalmente, em sessão ordinária realizada em março de 2012, foram realizados os seguintes trabalhos:

**a) Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos**  
O Comitê acompanhou os trabalhos executados em 2011 e avaliou que o cumprimento das

recomendações feitas pela auditoria interna e externa foi satisfatório. Houve destaque para a redução de 55% dos pontos de auditoria internas em aberto, em relação ao período anterior.

**b) Avaliação do Plano de Trabalho das Auditorias Interna e Independente de 2012**  
O Comitê apreciou e aprovou os Planos de Trabalhos para 2012 da Auditoria Interna e da Auditoria Independente.

**c) Validação da efetividade das auditorias independente e interna**  
Com base no planejamento apresentado pelos auditores, análise de seus trabalhos e nas discussões subsequentes sobre os respectivos resultados, o Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente.

**d) Recomendação à Diretoria da correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições**  
Foram recomendadas à Diretoria do Grupo algumas melhorias, principalmente em relação à conclusão da implementação local de algumas Políticas Globais no primeiro semestre de 2012.

**e) Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno**  
Com base nas informações e observações colhidas no âmbito de suas atividades e na participação nos diversos fóruns colegiados do Grupo, o Comitê julga que o sistema de controles internos do Grupo

GMAC é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e gerenciamento de riscos do Grupo. Adicionalmente, o Comitê considerou que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais e de compliance estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com a regulamentação.

**f) Revisão da demonstração contábil semestral/anoal**  
O Comitê, previamente à divulgação das Demonstrações Financeiras semestrais/anoais do Grupo, analisou e avaliou com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade, as demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente; confirmando-lhes a qualidade e conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em decorrência dos trabalhos e avaliações realizadas, levando em conta o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias e áreas de controles internos são eficazes e conferem transparência e qualidade às Demonstrações Financeiras semestrais/anoais do Grupo GMAC, recomendando sua aprovação pelo corpo diretivo, para a data-base de 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 27 de março de 2012.

O Comitê de Auditoria

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do **Banco GMAC S.A.** - São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco GMAC S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**  
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos

selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para conclusão com ressalva**  
O Banco registra as suas operações de arrendamento mercantil e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. Essas diretrizes não requerem a

reclassificação das operações de arrendamento mercantil, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião com ressalva**  
Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco GMAC S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5



## GMACI CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Av. Indianópolis, 3096, São Paulo - SP  
CNPJ nº 05.940.706/0001-57

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)		DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)		DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)	
2011	2010	2011	2010	2011	2010

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
<b>Circulante</b>	<b>31.122</b>	<b>27.292</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.138</b>	<b>938</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.395	118	Outras obrigações	1.138	938
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	29.455	26.990	Fiscais e previdenciárias	992	802
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	29.455	26.990	Valores a pagar a sociedades ligadas	23	111
Outros ativos	272	184	Outras	123	25
Imposto de renda a compensar	272	184	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>64.415</b>	<b>52.221</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Capital social	10	10
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>34.431</b>	<b>25.867</b>	Capital social	10	10
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	34.431	25.867	Reserva de lucros	64.405	52.211
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	34.431	25.867	<b>Total</b>	<b>65.553</b>	<b>53.159</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>65.553</b>	<b>53.159</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>65.553</b>	<b>53.159</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)		DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)	
2011	2010	2011	2010

Saldos em 31 de Dezembro de 2009	2011	2010	Saldo em 31 de Dezembro de 2010	2011	2010
Lucro líquido do exercício	10	2	Lucro líquido do exercício	10	2
Reserva de Lucros	-	-	Reserva de Lucros	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>10</b>	<b>2</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	Lucro líquido do exercício	-	-
Reserva de Lucro	-	-	Reserva de Lucro	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)		continuação	
2011	2010	2011	2010

**1. Contexto Operacional:** A GMACI Corretora de Seguros S.A. ("Corretora") foi constituída em 10 de setembro de 2003 e tem como objeto social principal a prática de intermediação de operações de seguros. As atividades operacionais da Corretora estão inseridas no contexto dos negócios do Banco GMAC S.A. e da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008, as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. A adoção dos pronunciamentos contábeis (CPC's) aprovados, não acarretou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e de 2010. **3. Principais Práticas Contábeis:** a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) **Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento:** As aplicações em títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não superam o valor de mercado. c) **Comissões de corretagem de seguros:** São reconhecidas integralmente com base nos avisos de aprovação e emissão das apólices pelas seguradoras relativas às coberturas de seguros para clientes do Banco GMAC S.A. e consorciados da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. d) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída com base no cálculo pelo lucro presumido, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social foi constituída com base no cálculo pelo lucro presumido à alíquota de 9%. **4. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento:** São representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs junto ao acionista controlador Banco GMAC S.A. e indexados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com vencimentos até dezembro de 2013.

2011		2010	
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
12.198	12.198	11.911	11.911
32%	32%	32%	32%
3.903	3.903	3.812	3.812
6.473	6.473	4.417	4.417
10.376	10.376	8.229	8.229
25%	9%	25%	9%
2.570	934	2.033	741
3.504	2.774	-	-

b) A rubrica "Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias" apresentava a seguinte composição no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

2011	2010
1.607	1.307
144	134
39	25
215	151
103	91
163	135
77	71
2.348	1.914

Contador: **ELIO PEREIRA SALES** - CRC nº 1SP 212554/O-0

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **GMACI Corretora de Seguros S.A.** - São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras da GMACI Corretora de Seguros S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GMACI Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5

